



## **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**

**Administração Regional do Estado do Rio Grande do Sul  
Praça Saint Pastous, nº 125 - 3º andar  
90.050- 390 – Porto Alegre - RS  
Fone/Fax: (51) 3212-5422  
CNPJ: 04.303.406/0001-02**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2003**

**Porto Alegre – RS  
Janeiro de 2004**

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Identificação da Administração Regional**

**Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR**  
Administração Regional do Estado do Rio Grande do Sul

- **Representantes Legais da Instituição**

**CARLOS RIVACI SPEROTTO**  
Presidente do Conselho Administrativo

**GILMAR TIETBÖHL RODRIGUES**  
Superintendente

- **Estrutura Organizacional**

### **SUPERINTENDÊNCIA**

- *GILMAR TIETBÖHL RODRIGUES* - Superintendente
- *SAULO JOSE RIBAS GOMES* - Assessor Especial
- *CLÁUDIO STEINSTRASSER ROCHA* – Coordenador Programa Agrinho
- *NESTOR FERNANDO HEIN* – Assessor Jurídico

### **DIVISÃO TÉCNICA**

- *PAULO DE TARSO PINHEIRO MACHADO* - Chefe de Divisão
- *TAYLOR FAVERO GUEDES* – Coordenador Formação Profissional Rural
- *WALTER PANIZ* – Coordenador Promoção Social

### **DIVISÃO ADMINISTRATIVA**

- *CARLOS ALBERTO SCHÜTZ* - Chefe de Divisão
- *RONALDO SIEVERING* – Coordenador Tecnologia da Informação

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>1.1. Constituição e Estrutura Organizacional.....</b>	<b>06</b>
1.1.1. Competências Regimentais.....	06
<b>1.2. Missão Organizacional.....</b>	<b>07</b>
<b>1.3. Público Alvo.....</b>	<b>07</b>
1.3.1. Estrutura de Atendimento.....	08
<b>1.4. Processo Decisório e Controles Internos.....</b>	<b>08</b>
<b>1.5. Referenciais Estratégicos.....</b>	<b>10</b>
1.5.1. Diretrizes.....	10
1.5.2. Princípios.....	12
1.5.3. Linhas de Ação.....	13
1.5.4. Objetivos.....	13
1.5.5. Plano de Anual de Trabalho.....	13
<b>2. GESTÃO FINALÍSTICA.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1. Ações Prioritárias.....</b>	<b>14</b>
2.1.1. Formação Profissional Rural.....	14
2.1.2. Promoção Social.....	17
2.1.3. Convênios e Programas Especiais.....	17
2.1.3.1. Programa Agrinho.....	17
2.1.3.2. Aracruz (Riocell).....	18
2.1.3.3. SINDIFUMO.....	18
2.1.3.4. SINDEAL.....	18
2.1.3.5. Programa de Avaliação de Touros.....	18
2.1.3.6. SENAC.....	19
2.1.3.7. Secretariado Uruguaio da Lã (SUL).....	19
2.1.3.8. FETAG.....	19
2.1.3.9. Dow Agrosiences.....	20
2.1.3.10. Instituto Riograndense do Arroz (IRGA).....	20
2.1.3.11. SEBRAE.....	20
2.1.3.12. Meu Primeiro Negócio.....	21
<b>2.2. Metas e Indicadores Qualitativos e Quantitativos Disponíveis.....</b>	<b>21</b>

2.2.1. Medidas de Eficácia.....	21
2.2.2. Números de Eventos Realizados.....	21
2.2.3. Número de Participantes nos Eventos.....	23
2.2.4. Carga Horária Total dos Eventos .....	24
2.2.5. Medidas de Eficiência.....	25
2.2.5.1. Relação do Número de Eventos Realizados com o Número de Funcionários.....	25
2.2.5.2. Relação do Número de Eventos Realizados com o Número de Supervisores.....	26
2.2.5.3. Relação do Número de Eventos Realizados com o Número de Municípios .....	26
2.2.6. Medidas de Economicidade.....	27
2.2.6.1. Despesas Correntes por Hora / Aula.....	27
2.2.6.2. Despesas Correntes por Aluno.....	28
2.2.7. Medidas de Qualidade.....	28
2.2.7.1. Desenvolvimento de Recursos Humanos.....	28
2.2.7.2. Material Instrucional .....	29
2.2.7.3. Procedimentos Realizados pelas Entidades Concentradoras, execução e acompanhamento dos Eventos .....	29
2.2.7.4. Pesquisas de Campo .....	30
2.2.7.5. Medidas de Efetividade.....	31
2.2.7.6. Empregabilidade.....	31
2.2.7.7. Melhoria de Renda.....	32
2.2.7.8. Objetivos Previstos e Alcançados.....	32
2.2.7.9. Objetivos da Gestão no Exercício 2003.....	32
2.2.7.10. Desempenho e Perspectivas da Arrecadação.....	34
2.2.7.11. Objetivos a Serem Construídos.....	36
2.2.7.12. Objetivos a Serem Melhorados.....	37
2.2.7.13. Consistência dos objetivos.....	38
2.2.7.14. Consistência Externa .....	38
2.2.7.15. Consistência Interna.....	38
2.2.7.16. Execução dos Objetivos.....	38
2.2.7.17. Deficiências do Processo.....	39
2.2.7.18. Falha Estratégica.....	39

2.2.8. Medidas Corretivas.....	39
2.2.8.1. No Plano Estratégico.....	39
2.2.8.2. No Plano Gerencial.....	40
2.2.8.3. No Plano Operacional.....	40
3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA.....	40
3.1. Execução Orçamentária.....	40
3.1.1. Ocorrências na Programação.....	41
3.1.2. Ocorrências na Execução.....	41
3.1.3. Normas sobre a Aplicação dos Recursos.....	42
4. GESTÃO FINANCEIRA.....	43
4.1. Análise dos Recursos Disponíveis, Realizáveis e Exigíveis.....	43
4.1.1. Indicadores Financeiros.....	43
4.2. Relação das Transferências de Recursos Realizadas Mediante a Convênio e Outros Instrumentos Analógico no Exercício.....	44
5. GESTÃO PATRIMONIAL.....	45
5.1. Infra-estrutura Física.....	45
5.1.1. Estrutura de Bens Móveis e Imóveis.....	45
5.2. Infra-estrutura Tecnológica.....	45
6. GESTÃO DE PESSOAS.....	46
6.1. Estrutura de Pessoal.....	46
6.2. Ações de Desenvolvimento de Recursos Humanos .....	46
6.3. Serviços Terceirizados.....	46
7. GESTÃO DE SUPRIMENTOS.....	47
7.1. Aquisições de Bens e Serviços .....	47
7.2. Licitações.....	47

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. CONSTITUIÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Administração Regional do Rio Grande do Sul – SENAR-RS, vinculado ao Sistema FARSUL, institucionalizado nas seguintes condições: em 15/04/93, surge o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Rio Grande do Sul, associação civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, tendo como objetivo exclusivo o ensino da Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuam na produção primária de origem vegetal e animal. A entidade surge vinculada ao Sistema Brasileiro de Aprendizagem Rural – SIBRAR; Em 13/05/93 foi assinado o Convênio nº. 018/93 entre a CNA – Confederação Nacional da Agricultura e a FARSUL – Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, com a interveniência do SENAR-RS, objetivando sua implantação; Em 23/11/95 foi aprovado pelo Conselho Administrativo e pelo Conselho Fiscal Regional o Regimento do SENAR-RS – Administração Regional do Rio Grande do Sul.

#### 1.1.1. Competências Regimentais

- Coordenar e fiscalizar o cumprimento das normas previstas no Regimento Interno do SENAR – Administração Central, tanto em relação a entidades colaboradoras, quanto em relação à sistemática de atuação;
- Promover a implantação operativa dos seus objetivos diretamente ou mediante delegação de atribuições aos seus colaboradores;
- Prestar apoio assistencial nas áreas financeira, técnica e administrativa para as ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social executadas por seus colaboradores;
- Promover a harmonização dos Programas de Formação Profissional Rural entre os colaboradores;
- Articular-se com entidades do setor rural e agroindustrial, para execução dos trabalhos de Formação Profissional Rural e de Promoção Social;
- Disseminar informações sobre o mercado de trabalho da região e orientar a escolha de ocupações pelo trabalhador rural;
- Promover a sistemática de mobilização da capacidade instalada em outras áreas, especialmente nos estabelecimentos de ensino e associações de classe, de caráter cultural e desportivo, visando a evitar a duplicação de investimentos na execução de ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social;

- Promover e apoiar a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes do seu objetivo, bem como realizar o treinamento sistemático de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;
- Formular planos e programas anuais e plurianuais de trabalho;
- Estabelecer sistema de permanente acompanhamento e avaliação da execução dos planos e programas, em seus diversos níveis, a fim de ser verificado o respectivo cumprimento, a correta aplicação dos recursos e a eficácia dos processos e métodos adotados;
- Assegurar que a seleção dos exercentes da atividade rural que serão incluídos nos programas de formação profissional seja feita com base no princípio de igualdade e sem distinção de sexo, raça, crença religiosa ou convicção filosófica ou política;
- Organizar, promover ou executar, diretamente ou através de outras entidades, pesquisas sobre aspectos vinculados à mão-de-obra rural e ao mercado de trabalho, bem como sobre métodos e tecnologias educacionais apropriadas à aprendizagem no meio rural; e
- Articular-se com órgãos e entidades nacionais e internacionais em assuntos relacionados com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas.

## **1.2. MISSÃO ORGANIZACIONAL**

Desenvolver, no Estado do Rio Grande do Sul, ações de Formação Profissional Rural – FPR e atividades de Promoção Social – PS, voltadas ao Homem Rural, contribuindo para a sua profissionalização, sua integração na sociedade e melhoria da sua qualidade de vida para o pleno exercício da cidadania.

## **1.3. PÚBLICO ALVO**

O SENAR-RS utiliza em seu processo de planejamento as reuniões de parceiros, em nível municipal, como método democrático de programação das ações de formação profissional rural e atividades de promoção social.

São convidadas a participar das reuniões, as quais são coordenadas pelas entidades concentradoras (sindicatos rurais e de trabalhadores rurais) dos municípios ou grupo de municípios, todas as entidades, instituições e empresas relacionadas ao setor rural do município, tais como: sindicato de trabalhadores rurais, prefeitura municipal e suas secretarias, cooperativas e agroindústrias locais, associações de classe, universidades, empresas, entre outros. Todos estes parceiros, em conjunto, legitimam a programação orçamentária proposta e sinalizam as definições estratégicas da instituição.

Ao programar os eventos desta forma, tem-se observado bons resultados no que se refere à ampliação do número de ações e atividades realizadas, número de municípios atendidos e

direcionamento da programação, objetivando esta última maximizar sua adequação à demanda sócio-econômica do mercado de trabalho das regiões a aos novos projetos de desenvolvimento.

### **1.3.1. Estrutura de Atendimento**

Praticamente todos os municípios do Estado estão sendo atendidos através das denominadas entidades concentradoras, qual sejam os sindicatos rurais e de trabalhadores rurais. No ano de 2003, o SENAR-RS teve como parceiros concentradores (conveniados) 131 sindicatos rurais e 08 sindicatos de trabalhadores rurais.

Atualmente, são 472 municípios com atendimento disponível, 82% além do que o SENAR-RS atendia na década passada, ou seja, 95% dos municípios do Estado (são 496 municípios).

Em sua estrutura de atendimento, o SENAR-RS também conta com o processo de supervisão, um dos pilares do processo de interiorização da instituição. Estão divididos em 10 (dez) regiões de supervisão, atendendo a número pré-estabelecido de entidades concentradoras e de municípios, residindo na região onde trabalham.

Os supervisores acompanham as reuniões de parceiros, orientando acerca do direcionamento da programação, avaliam *in loco* a execução e o desempenho do trabalho desenvolvido pelo SENAR-RS no Estado. Os supervisores, também, atuam de forma interativa com os instrutores e analisam a repercussão dos eventos face à missão e estratégia da administração regional.

As informações obtidas nas reuniões de parceiros e da supervisão são repassadas através de procedimento formal (planilhas padronizadas), que são avaliadas pelos técnicos da administração regional para a elaboração do plano anual de trabalho.

O planejamento e a definição das diretrizes estratégicas, bem como a operacionalização da programação das ações e atividades, desenvolvimento de novos produtos, cadastramento e treinamento de instrutores, administração de convênios, pagamentos e certificação são realizados pela Administração Regional, situada em Porto Alegre.

## **1.4. PROCESSO DECISÓRIO E CONTROLES INTERNOS**

O SENAR-RS, já há alguns anos, utiliza alguns critérios no processo de planejamento e programação de eventos, seguindo um orçamento mensal pré-estabelecido (em 2003, em função do acréscimo da receita, incrementou-se o número de eventos); utilizando na sua plenitude o Sistema de Gerenciamento Técnico do SENAR-RS (SGT) e o Manual de Procedimentos do Sindicato junto às entidades concentradoras (instrumento, previsto no Termo de Cooperação Técnico-Financeiro, celebrado entre o SENAR-RS e as entidades concentradoras).

Com base nas normas do referido Manual e para melhor administrar o processo, são utilizados sistemas de controle para acompanhamento do desempenho dos parceiros e instrutores, tais como:

- Controle de procedimentos incorretos de programação (em relatórios de reunião de parceiros e propostas para a realização do evento – acompanhamento da qualidade do preenchimento e dos prazos de envio);
- Controle de procedimentos incorretos de prestação de contas nos controles de frequência, nos relatórios de conclusão do evento, idade mínima dos participantes, número mínimo e máximo de alunos nos eventos;
- Controle e acompanhamento de pendências de documentação de eventos (acompanha os prazos de envio, de acordo com o Manual de Procedimentos);
- Controle de transferências e cancelamentos com as respectivas ocorrências e justificativas.

Esses controles são processados e encaminhados periodicamente aos supervisores do SENAR-RS, que, com base nas informações neles contidas, realizam ações corretivas e de orientação junto às entidades concentradoras e seus parceiros, informando à Administração Regional os resultados alcançados. As informações contidas nesses controles são debatidas nos Encontros de Supervisores, realizados periodicamente. Esse tipo de ação reflete na melhoria do processo operacional junto às entidades parceiras.

Na aprovação de eventos, o SENAR-RS considera as seguintes variáveis:

- Orçamento;
- Ocorrências verificadas nos sistemas de controles acima referidos;
- Histórico das ações realizadas em anos ou meses anteriores;
- Informações e análises sobre mercado de trabalho referente às várias ocupações com as quais opera o SENAR-RS;
- Projetos de desenvolvimento municipais, regionais ou estaduais;
- Parcerias institucionais, bem como contrapartida por parte dos parceiros e participantes no custeio dos eventos;
- Informações contidas no Plano Anual de Trabalho (PAT) 2003

## **1.5. REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS**

O SENAR-RS desenvolve e implementa estratégias com o objetivo de auferir maiores resultados em seus trabalhos de Formação Profissional Rural e Promoção Social. Destacam-se as seguintes:

- a) A priorização do atendimento a áreas ocupacionais que tenham relevância econômica e, por conseqüência, empregabilidade no meio rural, bem como daquelas que estão em desenvolvimento através de projetos sustentados;
- b) A democratização do processo de planejamento para a realização de ações de formação profissional rural e atividades de promoção social através de reunião de parceiros possibilitando discutir e elaborar em conjunto a programação em nível municipal ou regional;
- c) O processo de supervisão, que orienta, apóia e avalia as ações e atividades do SENAR-RS, estas implementadas através dos prestadores de serviço e das entidades concentradoras conveniadas;
- d) A valorização da estratégia pedagógica de aprendizagem, realizando permanente revisão e adaptação do material instrucional à realidade do mercado de trabalho no meio rural;
- e) A orientação às entidades de classe parceiras e contribuintes quantos aos aspectos formais e administrativos referentes à arrecadação dos recursos para o Sistema SENAR;
- f) A formalização de parcerias estratégicas com entidades, instituições e empresas que, de alguma forma, possam realizar um trabalho conjunto para o desenvolvimento da Formação Profissional e a Promoção Social na área rural.

### 1.5.1. Diretrizes

As diretrizes são definidas como linhas reguladoras do traçado de um caminho. Norteiam os procedimentos para se realizar uma ação. São, portanto, um conjunto de instruções ou indicações para se tratar e levar a termo um plano, uma ação ou um negócio, tendo as seguintes características: possuir caráter temporário e traçar o caminho a ser percorrido.

São diretrizes do SENAR:

- a) A atividades da promoção social desenvolvidas pelo SENAR serão centradas na família do trabalhador rural e do produtor rural em regime de economia familiar;
- b) As atividades da promoção social desenvolvidas pelo SENAR observarão a complementaridade com as ações da formação profissional rural;
- c) As ações da formação profissional rural desenvolvida pelo SENAR serão planejadas respeitando os interesses dos empregadores e empregados;

- d) As ações da formação profissional rural desenvolvida pelo SENAR considerarão o perfil ocupacional demandado pelo mercado de trabalho;
- e) O SENAR utilizará múltiplas estratégias para o desenvolvimento das ações da formação profissional rural e das atividades da promoção social;
- f) O SENAR assistirá as entidades empregadoras na elaboração e na execução de programas de formação profissional rural;
- g) O SENAR prestará assessoria a entidades governamentais e privadas, em formação profissional rural;
- h) As ações da formação profissional rural serão desenvolvidas pelo SENAR, de forma descentralizada, respeitando as características regionais e locais;
- i) O público do SENAR, na FPR, será composto por jovens acima de 14 anos e adultos - homens e mulheres - que exerçam ou pretendam exercer atividades profissionais no meio rural, com ou sem vínculo empregatício, incluindo os produtores rurais em regime de economia familiar;
- j) O SENAR divulgará seus eventos a fim de democratizar o acesso da clientela às ações da FPR e às atividades da PS;
- k) O SENAR utilizará procedimentos didáticos e pedagógicos apropriados a FPR e à PS;
- l) O SENAR propiciará a certificação aos aprovados em suas ações e aos que, tendo adquirido competências de forma assistemática, no próprio local de trabalho, se submeterem aos processos de reconhecimento e validação;
- m) O SENAR manterá um sistema de documentação e informação relativo à formação profissional rural;
- n) O SENAR manterá programas de desenvolvimento de pessoal, destinados a dirigentes, técnicos e pessoal de apoio;
- o) O SENAR promoverá a divulgação institucional nos níveis federal, estadual e municipal.
- p) As ações da formação profissional rural desenvolvida pelo SENAR serão centradas no nível de qualidade requerido pelo mercado de trabalho e pelas diversas unidades produtivas;
- q) O SENAR manterá intercâmbio técnico-educacional.

### 1.5.2. Princípios

Os princípios são definidos como regras, leis, bases para ação. São proposições diretoras de uma ação, tendo como características: estabelecer regras de conduta e possuir caráter duradouro.

São princípios do SENAR:

- a) A formação profissional rural e a promoção social são processos educativos;
- b) A formação profissional rural e a promoção social são processos democráticos;
- c) A formação profissional rural considera o mundo em permanente processo de mudança;
- d) A formação profissional rural vincula-se, diretamente, ao mercado de trabalho;
- e) A formação profissional rural está associada à informação e à orientação profissionais;
- f) A formação profissional rural está centrada em uma ocupação;
- g) A formação profissional rural adequa-se ao nível tecnológico da ocupação;
- h) A formação profissional rural tem identidade e características próprias, objetivas profissionalizantes conteúdos ocupacionais centrados no processo de trabalho;
- i) A formação profissional rural resulta em ganhos para o trabalhador;
- j) A formação profissional rural implica o aumento da produtividade no trabalho;
- k) A formação profissional rural e a promoção social contemplam conteúdos relativos à segurança e à saúde no trabalho;
- l) A formação profissional rural e a promoção social contemplam conteúdos relativos à preservação e à conservação do meio ambiente.

### 1.5.3. Linhas de Ação

#### Formação Profissional Rural

Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo para o desempenho de uma ocupação.

#### Promoção Social

Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e da sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

#### 1.5.4. Objetivos

- Organizar, administrar e executar o ensino da Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos exercentes da atividade rural e dos trabalhadores das agroindústrias e suas famílias que atuem na produção primária de origem animal e vegetal;
- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à Formação Profissional Rural e à Promoção Social do exercente da atividade rural;
- Exercer em conjunto com o SENAR – Administração Central a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e de promoção social; e
- Prestar assessoria às entidades governamentais e privadas, relacionadas com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

#### 1.5.5. Plano Anual de Trabalho

É também de responsabilidade das Entidades Concentradoras municipais a elaboração, em conjunto com os supervisores, de um plano anual de trabalho de sua região, bem como a realização de reuniões mensais para avaliação e programação de eventos ao longo do ano e a realização do correto processo de mobilização das turmas (este acompanhado sistematicamente pelo SENAR-RS).

Na elaboração do PAT, os parceiros e a supervisão identificam projetos de desenvolvimento municipais e regionais que demandam ações de formação profissional rural e atividades de promoção social. Essas informações são analisadas e orçadas pela equipe técnica da administração regional e monitoradas durante o planejamento e aprovação dos eventos ao longo do ano, atendendo às prioridades da profissionalização e aos objetivos pretendidos pelo SENAR-RS.

O SENAR-RS desenvolve projetos através de cooperação técnica, em parceria com empresas relacionadas ao agronegócio, sendo a responsabilidade do SENAR-RS participar com sua estrutura metodológica, de pessoal, logística e de conhecimento, cabendo às empresas participarem com contrapartida financeira e, em alguns casos, com informações técnicas (desenvolvimento de conteúdos, realização de treinamentos e avaliação de material instrucional).

## 2. GESTÃO FINALÍSTICA

### 2.1. AÇÕES PRIORITÁRIAS

#### 2.1.1. Formação Profissional Rural

O Quadro 1 (e Gráfico 1) compara a concentração de eventos de Formação Profissional Rural, em 2002 e 2003, nas dez regiões do SENAR-RS. As regiões com maior concentração de eventos, em comparação com 2002, foram às mesmas: Produção (20,38%), Planalto (18,54%), Missões (10,27%). A exceção é que a região do Planalto voltou a ser a de maior número de eventos realizados. Este fato ocorre em função da grande concentração de municípios (e, conseqüentemente, de entidades concentradoras) e de minifúndios nessas regiões.

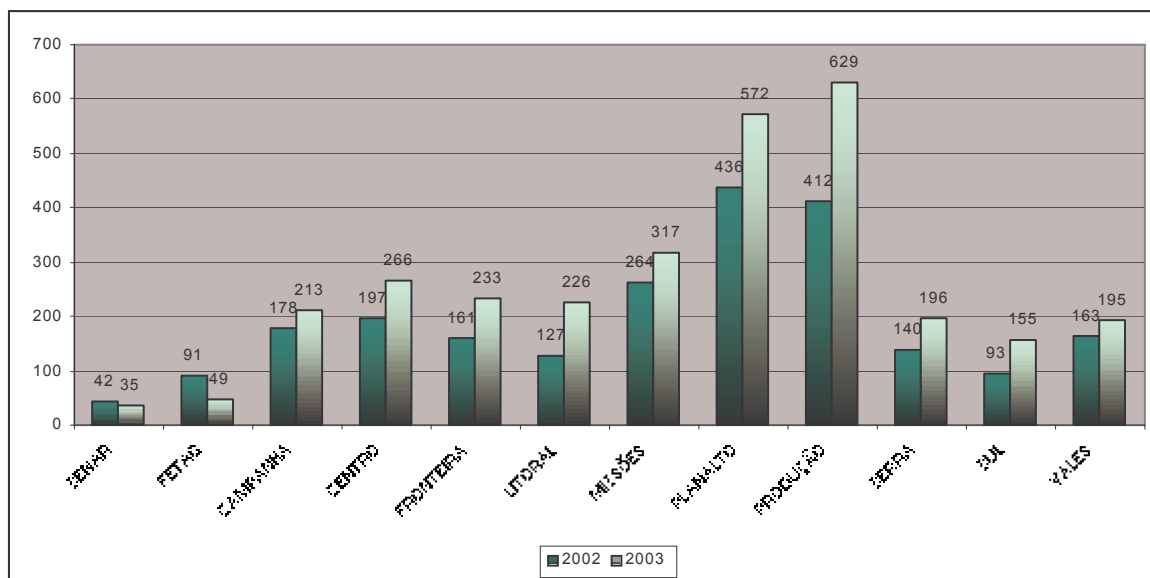
Foi observada uma melhoria na distribuição regional de eventos, com o incremento da participação (variações superiores à variação geral). Os destaques foram às regiões, Litoral (aumento de 77,95%), Sul (aumento de 66,67%), Fronteira (aumento de 44,72%) e Serra (aumento de 40,00%). Na região Produção, que possui uma grande concentração de municípios e que foi a que teve o melhor desempenho em 2003, foram ativadas novas parcerias, o que resultou num aumento de 52,67% na sua participação.

**Quadro 1 – SENAR-RS –Eventos de FPR realizados por região – 2002- 2003**

REGIÃO	Eventos F P R	Part.	Eventos F P R	Part.	Variação Percentual
	2002	2002	2003	2003	2003/2002
SENAR	42	1,82%	35	1,13%	-16,67%
FETAG	91	3,95%	49	1,59%	-46,15%
CAMPANHA	178	7,73%	213	6,90%	19,66%
CENTRO	197	8,55%	266	8,62%	35,03%
FRONTEIRA	161	6,99%	233	7,55%	44,72%
LITORAL	127	5,51%	226	7,32%	77,95%
MISSÕES	264	11,46%	317	10,27%	20,08%
PLANALTO	436	18,92%	572	18,54%	31,19%
PRODUÇÃO	412	17,88%	629	20,38%	52,67%
SERRA	140	6,08%	196	6,35%	40,00%
SUL	93	4,04%	155	5,02%	66,67%
VALES	163	7,07%	195	6,32%	19,63%
<b>TOTAL</b>	<b>2.304</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.086</b>	<b>100,00%</b>	<b>33,94%</b>

Fonte: SENAR-RS.

**Gráfico 1 – SENAR-RS –Eventos de FPR realizados por região – 2002-2003**



Fonte: SENAR-RS.

No Quadro 2 se pode observar a concentração de ações de Formação Profissional Rural por linha de ação. Houve também uma sensível melhora na distribuição em 2003. Pode-se destacar, uma ampliação de 43,10% no número de ações nas linhas de agricultura (em especial nas ocupações Trabalhador no Cultivo de Grãos e Oleaginosas, 79%; Trabalhador na Olericultura Básica, 72%; Trabalhador na Fruticultura Básica, 48%; e Trabalhador na Floricultura, 81%).

As linhas de ação de atividades relativas à prestação de serviços (aumento de 83,69%) e agroindústria (aumento 41,94) foram outras linhas que melhor desempenho obtiveram quanto ao número de ações realizadas.

O resultado da primeira está bastante relacionado à inclusão do curso de Jardinagem (que obteve uma boa aceitação) e à ampliação no número de ações de Saneamento Rural Básico (82% de aumento), esse um dos cursos mais demandados por alunos do programa de alfabetização.

Por sua vez, na linha agroindústria, os grandes destaques foram para os cursos na área de processamento de frutas e hortaliças, onde foram criados 3 cursos novos e credenciados mais 3 instrutores (aumento de 78% no número de eventos em relação a 2002). O curso na ocupação Trabalhador na Produção de Derivados de Leite, onde foi credenciado mais um instrutor, foi o segundo maior responsável pelo desempenho da linha agroindústria (aumento de 42% na demanda).

É importante mencionar que a ocupação, Trabalhador na Ovinocultura, mais uma vez apresentou aumento de demanda, de 124%. A tendência para 2004 é de continuar ampliar a atuação nessa ocupação juntamente com a parceria do Secretariado Uruguaio da Lã (SUL) e do Programa Juntos para Competir (SEBRAE), com atuação, além dos cursos atuais, também com cursos voltados para a área de lã, especialmente no que concerne às técnicas relacionadas à classificação,

considerado a ascensão do produto no mercado internacional. Na ocupação, Trabalhador na Avicultura de Corte observou-se também um incremento de 79% em 2003 com a realização de cursos de Frango Caipira para Corte e de Produção de Ovos de Galinha Caipira, atividade que tem apresentado bastante demanda.

A ocupação, Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos, que apresentou evolução de 11% em 2003, tende a ampliar a sua participação com a execução dos eventos relacionados ao convênio com a empresa Dow Agrosiences.

**Quadro 2 – SENAR-RS –Eventos de FPR por linha – 2002-2003**

LINHA	EVENTOS FPR 2002	PART.	EVENTOS FPR 2003	PART.	VAR. (%)
AGRICULTURA.	587	25,48%	840	27,26%	43,10%
PECUÁRIA	775	33,64%	963	31,17%	24,26%
SILVICULTURA	-	-	19	0,61%	-
AQUICULTURA.	52	2,26%	56	2,16%	7,69%
AGROINDÚSTRIA.	124	5,38%	176	5,69%	41,94%
ATIV. DE APOIO AGRO-SILVO- PASTORIS	625	27,13%	773	25,03%	23,68%
ATIV. REL A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	141	6,12%	259	8,37%	83,69%
<b>TOTAL</b>	<b>2.304</b>	<b>100,00 %</b>	<b>3.086</b>	<b>100,00%</b>	<b>33,94%</b>

Fonte: SENAR-RS.

### 2.1.2. Promoção Social

No campo da Promoção Social, houve um aumento no número de eventos em 2003 em relação ao de 2002, porém ainda com substancial diminuição do número de participantes, isto porque houve um incremento de cursos e diminuição de palestras e atendimentos de Saúde e Cidadania através da atuação do “Senar Móvel”.

O ano registra a volta do Programa Educação Profissional, uma associação de Alfabetização de Adultos com a realização de curso FPR, com um total de 70 turmas, utilizando recursos próprios, beneficiando um público extremamente carente e com dificuldade de acesso a programas dessa natureza.

No ano foram introduzidos 7 (sete) cursos de Artesanato com diferentes materiais, os quais tiveram uma excepcional procura, principalmente por mulheres. Tanto é assim que se cogita para o próximo ano aumentar o leque de cursos do gênero.

### 2.1.3. Convênios e Programas Especiais

#### 2.1.3.1. Programa AGRINHO

Em 2003 o SENAR-RS, em parceria com a FARSUL implantou o Programa AGRINHO, com o objetivo de desenvolver ações que propiciem o despertar da consciência de cidadania, além de possibilitar o acesso a informações relativas à saúde e à preservação do meio ambiente, com vistas à melhoria da qualidade de vida. Atingiu 59.977 alunos, orientados por 4.242 professores de escolas públicas (estaduais e municipais), da educação infantil e do ensino fundamental.

Foi desenvolvido material didático, por faixa etária, onde o personagem “menino Agrinho” e sua turma contam histórias e dão dicas às crianças (os conteúdos são aplicados de forma transversal ao currículo escolar, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

Como programa-piloto, foi trabalhado o tema saúde nos municípios de Alegrete, Augusto Pestana, Barra do Ribeiro, Canguçu, Espumoso, Lagoa Vermelha, Pantano Grande, Santana do Livramento, São Sepé e Três Passos.

À semelhança do que ocorre anualmente no Paraná, como resultado das atividades desenvolvidas em aula, os alunos produziram trabalhos que, após prévia seleção por parte das escolas, foram remetidos ao SENAR para avaliação. Os alunos melhores classificados receberam prêmios, bem como seus professores, que também puderam inscrever no concurso suas experiências pedagógicas.

#### Cronograma das atividades:

- |                                   |                            |
|-----------------------------------|----------------------------|
| ▪ Lançamento                      | 05/02/2003                 |
| ▪ Formação de multiplicadores     | De 17/02/2003 a 21/02/2003 |
| ▪ Entrega dos materiais didáticos | Setembro/2003              |
| ▪ Desenvolvimento das atividades  | Durante o 2º semestre/2003 |
| ▪ Remessa dos trabalhos ao SENAR  | Até novembro/2003          |
| ▪ Banca examinadora               | Novembro/2003              |
| ▪ Encerramento e premiação        | 01/12/2003                 |

Em virtude do sucesso alcançado, pretende-se em 2004 levar o Programa AGRINHO até 150 municípios gaúchos, abrangendo 600.000 alunos orientados por cerca de 20.000 professores.

#### 2.1.3.2. Aracruz (Riocell)

Programa com o objetivo de capacitação de funcionários das empresas terceirizadas da Aracruz (ex-Riocell), iniciado em 2002 (cursos de Motosserra e Motoniveladora).

No ano de 2003 foram realizados 2 eventos: Operação de Manutenção de Tratores Florestais – Grua e Retroescavadeira.

### **2.1.3.3. SINDIFUMO**

Realização de cursos de formação profissional rural para a capacitação de filhos de produtores rurais do programa “O Futuro é Agora”.

No ano de 2003 foram realizados 44 cursos de Gestão Rural, atendendo a 656 alunos.

### **2.1.3.4. SINDEAL**

O SENAR-RS também realizou ações do “Programa Sindicato Ideal” (SINDEAL), que visa a proporcionar a formação estratégica e gerencial de dirigentes e funcionários de Sindicatos Rurais. No ano de 2003 foram realizados 11 eventos para treinar a elaboração de cadastro do INCRA.

### **2.1.3.5. Programa de Avaliação de Touros**

O Programa de Avaliação Reprodutiva de Touros, implantado em 2001, teve seqüência em 2003. Seu objetivo é melhorar os índices reprodutivos da pecuária gaúcha, elevando os índices de natalidade e fertilidade, bem como obter o maior desenvolvimento dos machos e a precocidade das fêmeas. Com o Programa, pretende-se utilizar a otimização da capacidade reprodutiva dos touros como fator de incremento da fertilidade no rebanho bovino do Estado do Rio Grande do Sul. Ao final de cada ano, são tabuladas as informações em nível municipal, regional e estadual. O SENAR-RS possui um técnico, veterinário, exclusivamente dedicado ao acompanhamento do Programa. Em 2003 participaram do Programa

54 municípios e 48 veterinários. Foram avaliados é de 7.968 touros, 25% deles considerados como inaptos para reprodução.

Junto às propriedades rurais envolvidas no Programa de Avaliação Reprodutiva de Touros são identificadas as necessidades de capacitação de mão-de-obra nas ocupações Trabalhador na Bovinocultura de Corte. Esses produtores e trabalhadores rurais são mobilizados (através das reuniões de parceiros) para realizarem cursos e treinamentos nessas ocupações pelo SENAR-RS.

### **2.1.3.6. SENAC**

O SENAR-RS possui um convênio com o SENAC-RS para a realização, em todo o Estado, de cursos de informática. Essas ações têm como objetivo complementar o trabalho de Formação Profissional Rural realizado pelo SENAR-RS, fornecendo mais um instrumento para a administração e controle das atividades diárias do homem do campo.

Foram realizados, no ano de 2003, 22 (vinte e dois) eventos de “Noções Básicas de Informática” e de “Ms Excel”.

### **2.1.3.7. Secretariado Uruguaio da Lã (SUL)**

Convênio, celebrado em 2003, com o objetivo de promover a transferência de tecnologia para o treinamento de instrutores, produtores e trabalhadores, referente aos assuntos: manejo de ovinos, pastagens, classificação de lã e tosquia (tally hi).

Em 2003 foi realizado um “Workshop de Ovinocultura”, com a presença de técnicos do SUL como palestrantes e um público de 158 pessoas, e um curso de capacitação em ovinocultura para técnicos do SENAR-RS, instrutores e produtores rurais selecionados (25 pessoas), realizado no Centro de Investigación y Experimentación Dr. Alejandro Gallinal (CIEDAG) do S.U.L., localizado em Cerro Colorado, Departamento de Florida, Uruguai.

### **2.1.3.8. FETAG**

Com relação a FETAG, deu-se continuidade, em 2003, ao programa de capacitação de lideranças, onde foram realizados de 07 cursos e 42 seminários, num total de 49 eventos realizados para a entidade. Foram 3.633 pessoas capacitadas no decorrer do período, 12% a mais que em 2002.

Em parceria com a FETAG, o SENAR-RS também desenvolveu em 2003 cursos de formação profissional rural para alunos das Casas Familiares Rurais de Alpestre, Nonoai e Agudo (5 cursos).

### **2.1.3.9. Dow Agrosiences**

Convênio iniciado em 2003 para desenvolver treinamentos de pulverizador manual costal e motorizado para produtores e trabalhadores de regiões com problema de “deriva” (custeio de 50% do valor das ações). Foi realizado também um treinamento para atualização de instrutores do SENAR-RS sobre o assunto, custeado pelo Convênio.

Foram realizados 16 treinamentos de pulverizadores em 2003.

### **2.1.3.10. Instituto Riograndense do Arroz (IRGA)**

Ação conjunta para capacitação de instrutores, desenvolvimento de material instrucional, mobilização de produtores e trabalhadores rurais e fornecimento de estrutura para treinamento. Permite também a atuação em programa estadual para aumento de produtividade de lavouras de arroz irrigado.

Foi realizada em 2003 uma capacitação para instrutores que atuam em cursos de arroz irrigado.

### **2.1.3.11. SEBRAE**

Convênios para ação conjunta:

**a) Programa “Juntos para Competir – Ação Integrada em Agronegócios” -**

Desenvolvimento de soluções para as cadeias produtivas da Bovinocultura de Corte, Fruticultura, Ovinocultura – “Projeto APRISCO”, Suinocultura e Cana-de-Açúcar.

Foram realizados em 2003 um total de 11 seminários regionais para elaboração de planos de ação e instalação dos comitês regionais de cada cadeia trabalhada;

**b) Qualidade Total Rural** – tem como objetivo capacitar o empresário rural para a implementação da Gestão da Qualidade Total com a implantação de um Programa de Qualidade. Foram iniciadas 11 turmas em 2003 (ver quadro Programas Especiais).

**c) Iniciando um Pequeno Grande Negócio Agroindustrial (IPGNA)** - É um curso que tem por objetivo estimular a formação de empreendedores e empresários para atuar de forma eficiente no setor, bem como, dotar esses empreendedores de visão realizadora e capacitá-los a identificar oportunidades no mercado, avaliando as possibilidades de sucesso, as dificuldades e os desafios que terão de enfrentar no percurso de transformar seu projeto em realidade. Foi realizado um evento em 2003.

**2.1.3.12. Meu Primeiro Negócio**

Ação conjunta entre FIERGS/SENAI/SESI, FECOMÉRCIO/SENAC, SEBRAE, SEDAI e Agência Estadual de Fomento – o programa, iniciado em 2003, é dirigido a empreendedores que pretendem iniciar seu primeiro negócio. Após os levantamentos de necessidades regionais, são realizadas avaliações do perfil dos empreendedores interessados, capacitações técnicas relacionadas aos negócios pretendidos, capacitações em gestão, elaboração dos planos de negócio e encaminhamento dos mesmos para acesso ao crédito. A participação do SENAR-RS está relacionada ao processo de capacitação técnica em ações relacionadas ao agronegócio. Em 2003 ocorreu o planejamento dos cursos nas regiões, que serão realizados a partir de 2004.

**2.2. METAS E INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DISPONÍVEIS****2.2.1. Medidas de Eficácia**

O SENAR-RS utiliza os seguintes indicadores para melhor avaliar a eficácia do processo de profissionalização:

- A – Número de eventos realizados;
- B – Número de participantes dos eventos;
- C – Carga horária total dos eventos.

Os referidos indicadores serão trabalhados e melhor detalhados nos quadros que registram os números atingidos, a partir das ações/atividades desenvolvidas pela formação profissional rural e pela promoção social.

É importante ressaltar que o processo de planejamento e programação de eventos do SENAR-RS, em nível municipal e regional, ocorre através das reuniões de parceiros, conforme descrito no item 1.3.

### 2.2.2. Número de Eventos Realizados

O Quadro 3 e o Gráfico 2, abaixo apresentados, demonstram a quantidade de eventos realizados nos anos de 2002 e 2003.

As ações de FPR demonstraram um acréscimo de 34% no número de ações realizadas em relação ao ano de 2002, o melhor desempenho desde 1999. Esse foi o resultado de um intenso trabalho de estímulo às Entidades Concentradoras bem como o reflexo de uma maior disponibilidade de recursos financeiros da Instituição para investimentos em sua atividade fim.

**Quadro 3 – SENAR-RS – Número de eventos realizados – 2002/2003**

Ano	Número de eventos realizados				Total Eventos**
	FPR	PS	Educação	RH *	
2002	2.304	357	-	34	2.695
2003	3.086	354	70	50	3.560
Variações Percentuais (%)					
2002-03	34%	-0,84%	-	47%	32%

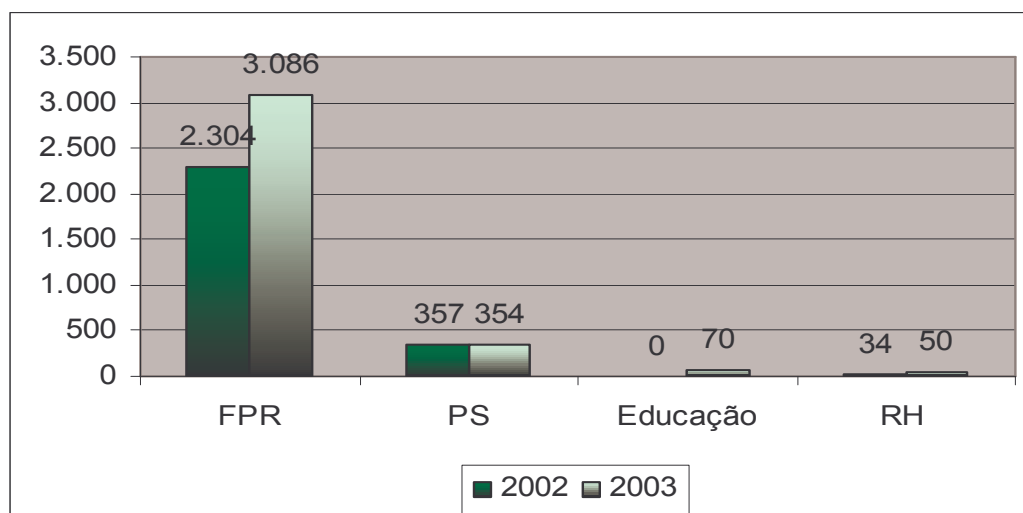
Fonte: SENAR-RS.

Notas: (\*) RH – número de turmas que receberam treinamento de nivelamento técnico, de metodologia ou na sua área de atuação profissional.

(\*\*) Total eventos = FPR + PS + Educação + RH.

Obs: O evento educação refere-se à educação profissional, onde se combina uma parte de nivelamento de conhecimentos do estudo básico com outra de profissionalização. O Programa AGRINHO, com caráter de PS, será analisado no item 2.1.3.1 e os resultados estão descritos no quadro estatístico Programas Especiais.

**Gráfico 2 – SENAR-RS – Ações de FPR, Atividades de PS e Eventos de RH  
2002/2003**



Conforme se pode observar no Quadro 4, a quantidade total de eventos programados em 2003 foi de 3.616 (eventos realizados somados aos eventos aprovados que foram cancelados pelo parceiro), 11,19% além do planejado no Plano Anual de Trabalho (PAT). Foram 530 eventos cancelados pelos parceiros em função de diversos motivos: problemas com mobilização, compromissos de instrutores, fenômenos climáticos (ex: enchentes), dificuldade de recursos instrucionais para aulas práticas, entre outros. Essa situação está sendo trabalhada com os supervisores a fim de que o número de eventos cancelados, principalmente aqueles relacionados com a má mobilização, diminua. O índice de cancelamento de 2003 foi um ponto percentual superior a 2002. Já o número de eventos reprovados diminuiu bastante.

**Quadro 4 – SENAR-RS – FPR - Número de Eventos Realizados, Reprovados e Cancelados pelos Parceiros - 2002/2003.**

Situação	2002	%	2003	%
Eventos realizados	2.304	81%	3.086	84%
Eventos reprovados (*)	166	6%	47	1%
Eventos aprovados e cancelados pelo parceiro	376	13%	530	14%
<b>TOTAL</b>	<b>2.846</b>	<b>100%</b>	<b>3.663</b>	<b>100%</b>

(\*) reprovados em função de choque de agendas ou inconsistência.

Fonte: SENAR-RS

No campo da promoção social, de acordo com o que já foi comentado no item 2.1.2, observou-se um incremento de 18,7% no número de atividades (424 atividades). No Quadro 3, para melhor análise, está discriminado o número de turmas de alfabetização). Observou-se um incremento no número de cursos e uma diminuição no número de atividades de saúde e cidadania através do “Senar Móvel”.

Em relação ao Desenvolvimento de Recursos Humanos, em 2003 o SENAR-RS obteve, comparativamente ao ano de 2002, uma boa ampliação no número de ações (47%). Foram realizados 14 treinamentos voltados à capacitação e nivelamento técnico dos prestadores de serviço - instrutores, 2 cursos para formação em Metodologia da Formação Profissional Rural para novos instrutores, 3 cursos para capacitação de educadores do programa de alfabetização e diversos cursos e treinamentos para reciclagem de colaboradores internos em diversas áreas.

### 2.2.3. Número de Participantes nos Eventos

O quadro a seguir registra a quantidade de trabalhadores/produtores rurais e suas famílias que passaram por ações/atividades desenvolvidas no período 2002 e 2003:

**Quadro 5 – SENAR-RS – Número de Participantes  
2002-2003**

Ano	Número de participantes				Total Participantes
	FPR	PS	Educação	RH	
2002	43.497	13.953	-	348	57.798
2003	56.207	8.579	1.193	625	66.604
<b>Variações Percentuais (%)</b>					
2002-03	29%	-38,5%	-	79%	15%

Fonte: SENAR-RS.

Na área de FPR, da mesma forma que houve uma ampliação do número de eventos (34% - Quadro 3), observou-se uma ampliação do número de participantes, porém a uma taxa menor, de 29 % (Quadro 5). O número médio de alunos por turma em 2003 ficou no mesmo patamar de 2002 (Quadro 6).

Na área de PS, mesmo com o aumento no número de eventos, houve uma redução de 30% no número de participantes (9.772 participantes). Conforme já foi abordado no item 2.1.2, o motivo foi à mudança da concentração dos diferentes tipos de atividades: foram introduzidos os cursos de Artesanato e diminuíram as atividades de saúde e cidadania com o “Senar Móvel”, que em cada oportunidade reúne um grande número de pessoas. Este é o motivo do decréscimo de 41% no número médio de participantes.

Na Formação de RH, além do aumento do número de turmas, obteve-se um acréscimo de 79% no número de participantes, em função, principalmente, da grande concentração de turmas de treinamento de instrutores e de professores da educação básica.

**Quadro 7 – SENAR-RS – Relação de Alunos por Evento  
2002-2003**

Ano	FPR	OS	RH
2002	18,88	39,08	10,24
2003	18,20	23,04	12,50
<b>Variações Percentuais (%)</b>			
2002-03	-0.03%	-41%	22%

Fonte: SENAR-RS.

#### 2.2.4. Carga Horária Total dos Eventos

Com relação à carga horária, observou-se acréscimo em todas as áreas, com destaque para a Promoção Social, com 23.712 horas (aumento de 1.217,33%). Essa grande diferença é explicada

pela realização dos diversos cursos de Artesanato (em média com 40 horas/aula) e das turmas de alfabetização (234 horas/aula).

Na área de FPR o aumento de 35% na carga horária foi proporcional à ampliação do número de ações. Na área de Formação de RH foram realizadas mais atividades (47%) com carga horária unitária inferior, observando-se um aumento de 17% na quantidade total da mesma.

**Quadro 8 – SENAR-RS – Carga Horária Ministrada  
2002-2003**

Ano	Carga horária				Total
	FPR	PS	Educação	RH	Carga
2002	50.597	1.800	-	690	53.087
2003	68.193	7.368	16.344	810	92.715
Variações Percentuais (%)					
2001-02	35%	310%	-	17%	75%

Fonte: SENAR-RS.

### 2.2.5. Medidas de Eficiência

Com o objetivo de avaliar o grau de eficiência com que trabalha o SENAR-RS, foram selecionados os seguintes indicadores:

- A – Número de eventos realizados/Número de funcionários;
- B – Número de eventos realizados/Número de supervisores;
- C – Número de eventos realizados/ Número de municípios atendidos.

#### 2.2.5.1. Relação do Número de Eventos Realizados com o Número de Funcionários

A ampliação de 32% no número de eventos em 2003 e a manutenção de praticamente o mesmo número de funcionários permitiram que o quociente de eficiência aumentasse em quase 10%. Esta relação demonstra claramente que ocorreram ganhos de produtividade interna no processamento das informações decorrentes da realização de eventos.

**Quadro 09 – SENAR-RS – Relação nº de Eventos / nº de Funcionários  
2002-2003**

Ano	Nº Eventos (A)	Nº Funcionários (B)	Relação A / B
2002	2.695	48	56,14
2003	3.560	52	68,50

Fonte: SENAR-RS.

### 2.2.5.2. Relação do Número de Eventos Realizados com o Número de Supervisores

**Quadro 10 – SENAR-RS – Relação nº de Eventos / nº de Supervisores  
2002-2003**

Ano	Nº Eventos (A)	Nº Supervisores (B)	Relação A / B
2002	2.695	10	269,50
2003	3.560	10	356,00

Fonte: SENAR-RS.

O papel do supervisor, de representatividade e de orientação técnica (preventiva e corretiva) junto aos parceiros possibilita uma seleção técnica dos eventos pretendidos pelas comunidades representadas nas reuniões de parceiros, além da priorização, conforme a disponibilidade orçamentária.

O quociente de eficiência, em função do aumento de 32% no número de eventos, e a manutenção do mesmo número de supervisores, obteve crescimento equivalente (32%).

### 2.2.5.3. Relação do Número de Eventos Realizados com o Número de Municípios

**Quadro 11 – SENAR-RS – Relação nº de Eventos / nº de Municípios  
2002-2003**

Ano	Nº Eventos (A)	Nº Municípios (B)	Relação A / B
2002	2.695	316	8,53
2003	3.560	356	10,00

Fonte: SENAR-RS.

A abrangência do atendimento efetivo do SENAR-RS ampliou em 12,66% em 2003 (lembrando que em 2001 já havia aumentado em quase 17% e em 2002 aumentou em 6,8%). Os eventos foram realizados em 356 municípios, 75% da área atendida pelas Entidades Concentradoras conveniadas com o SENAR-RS (472 municípios) e 71% em relação ao total de municípios do Estado (496 municípios).

O indicador representado pela relação dos eventos com o número de municípios atendidos evidencia o esforço da instituição em disseminar suas ações pela maioria dos municípios do Estado. Essa relação obteve uma ampliação de 17,29%.

No ano de 2003 foram desenvolvidas ações com 127 entidades concentradoras, praticamente o mesmo número de 2002 (129). As ações de Formação Profissional Rural e os cursos e palestras de Promoção Social foram desenvolvidos em conjunto com 727 parceiros locais, uma evolução de 28% em relação ao ano anterior (570 parceiros locais em 2001). A ampliação do número de parceiros indica uma melhor eficiência na abrangência do SENAR-RS.

### 2.2.6. Medidas de Economicidade

Ao usar a economicidade como indicador, tem-se como objetivo medir o resultado do processo de melhoria contínua do SENAR-RS no trabalho de capacitação de produtores e trabalhadores rurais. São utilizados os indicadores, abaixo relacionados:

- A – Despesa corrente por hora/aula;
- B – Despesa corrente por aluno.

#### 2.2.6.1. Despesas Correntes por Hora / Aula

**Quadro 12 – SENAR-RS – Despesas Correntes / nº de horas aula  
2002- 2003**

(R\$ 1,00)

Ano	Despesa Corrente (R\$) –A	Nº Horas Aula – B	Relação A / B
2002	6.851.488	53.087	129,06
2003	11.251.798	92.715	121,36

Fonte: SENAR-RS. (INCLUI: EVENTOS DE FPR, PS e RH).

O custo da hora/aula em 2003 teve uma redução de 6 % em relação ao custo da hora - aula verificada no exercício de 2002.

O aumento verificado no total das despesas correntes decorre, também do expressivo aumento no volume de horas-aula ministradas em 2003, o que resultou na redução do custo médio da hora-aula conforma demonstrado no quadro 12.

#### 2.2.6.2. Despesas Correntes por Aluno

O indicador de custo por aluno, expresso pela relação despesa corrente / número de alunos atendidos, apresentou um acréscimo de 42,5% neste exercício.

Este indicador se justifica pelas razões descritas no item 2.2.3 relativamente aos participantes das atividades de Promoção Social e demonstra o foco estratégico de direcionamento destas para cursos e treinamentos profissionalizantes.

Quadro 13 – SENAR-RS – Despesas Correntes / nº de Alunos 2002-2003

(R\$ 1,00)

Ano	Despesa Corrente (R\$) – A	Nº Alunos (*) – B	Relação A / B
2002	6.851.488	57.798	118,54
2003	11.251.798	66.604	168,93

Fonte: SENAR/RS.

## 2.2.7. Medidas de Qualidade

### 2.2.7.1. Desenvolvimento de Recursos Humanos

O SENAR-RS, em 2003, deu seguimento ao investimento na capacitação de recursos humanos, tanto aos colaboradores internos quanto aos prestadores de serviços credenciados. No caso dos instrutores, a intenção é permitir que ocorra o processo de permanente aperfeiçoamento a atualização, preparando-os adequadamente com relação aos quesitos de formação profissional rural, como também nos campos da pedagogia e do conhecimento tecnológico.

Foram realizados 13 treinamentos de capacitação e de nivelamento técnico para instrutores, que terão continuidade em 2004, até se completar todas as áreas ocupacionais trabalhadas pelo SENAR-RS. Realizou-se também a formação de 4 novos técnicos, na Metodologia de Formação Profissional Rural e que passaram a atuar ainda em 2003. Quase a totalidade dos 36 técnicos que foram qualificados em Metodologia da Formação Profissional Rural nos últimos meses de 2002 completou o processo de credenciamento a passaram a atuar em 2003.

Merecem destaque ainda os investimentos realizados na qualificação e desenvolvimento do corpo de funcionários e gestores. Em 2003 foram realizadas mais de 450 horas de treinamento com o quadro funcional abrangendo 71 participantes em 27 eventos de educação.

### 2.2.7.2. Material Instrucional

No ano de 2003 foram produzidos 8 novos títulos. As cartilhas elaboradas foram as seguintes: Jardinagem, Manejo da Cultura da Batata, Manejo da Produção de Suínos, Manejo e Produção de Caprinos, Instalação de Motores Elétricos, Fruticultura Implantação do Pomar, Processamento de Frutas e Hortaliças, Básico de Pequenos Frutos. Outros 19 títulos nas áreas de agricultura (fruticultura e grandes culturas anuais), pecuária de grande porte (bovinocultura de corte), atividades de apoio agro-silvo-pastoril (pulverizador motorizado e carregador florestal-grua), aqüicultura, pecuária de pequeno porte (mel) e atividades relativas à prestação de serviços (secagem e armazenagem de grãos) estão em fase de elaboração e estarão concluídos em 2004. É importante mencionar que 20 títulos, elaborados entre 2002 e 2003, foram revisados linguisticamente e catalogados em 2003. A elaboração de novos títulos estará sendo discutida durante os treinamentos de capacitação e nivelamento.

O procedimento de uso de cartilhas como material de apoio das ações/atividades permite a melhor fixação dos conteúdos ministrados em função do hábito da leitura do material e da utilização deste como material de consulta após os cursos.

### **2.2.7.3. Procedimentos Realizados pelas Entidades Concentradoras, Execução e Acompanhamento dos Eventos.**

De acordo com o que foi descrito nos itens 1.3, 1.5.5 e 1.4, o SENAR-RS, no processo de planejamento, programação e acompanhamento de eventos, utiliza diversos sistemas de controles para acompanhamento do desempenho dos parceiros e instrutores. A utilização desses instrumentos permite a realização de ações preventivas e corretivas junto às entidades parceiras.

Com o objetivo de facilitar o acesso das entidades concentradoras e dos parceiros às informações necessárias para o planejamento e programação de eventos, o SENAR-RS disponibiliza via página na Internet ([www.senarrs.com.br](http://www.senarrs.com.br)), o acesso remoto a arquivos (atualizados mensalmente) contendo o manual de ações regulares de FPR, a lista de ações regulares de FPR, lista de instrutores e ações a que estão credenciados. Essas ferramentas tornam possível às entidades concentradoras e aos próprios supervisores manusear os arquivos e imprimi-los, facilitando o processo de reunião de parceiros e a atualização dos agentes envolvidos. Em 2003 várias dessas ferramentas foram aperfeiçoadas, melhorando o seu desempenho e o acesso das informações pelos parceiros.

O processo de melhoria da qualidade também se evidencia pela ação supervisora e pelo nível de articulação que a entidade concentradora estabelece com os trabalhadores e produtores, quando da decisão de realização do evento, em conformidade com as demandas do mercado e o interesse das turmas organizadas. Nesta orientação, é importante destacar que como pré-requisito à manutenção da qualidade dos cursos, é observado o limite por turma máximo entre 15 a 20 alunos (conforme o tipo de ação) e o mínimo, a fim de otimizar a aplicação dos recursos da instituição.

No desenvolvimento dos eventos, é conferida grande importância ao uso do tempo utilizado pelo instrutor para ministrar a parte teórica e exercitar a prática/técnica agrícola que será reproduzida pelo trabalhador em seu local de trabalho. Assim, visando otimizar o processo de assimilação do conhecimento, tendo com referência a combinação teoria/prática, é recomendada a utilização de 70% do tempo com exercícios de campo/laboratório e 30% para ministrar os conteúdos teóricos.

Os resultados dos eventos realizados pelo SENAR-RS quanto à quantidade de alunos, bem como em relação à atuação do instrutor são acompanhados permanentemente pelo “Relatório de Observação de Desempenho do Prestador de Serviços”, o qual é preenchido de forma amostral em pelo menos 50 eventos por mês, nos acompanhamentos de ações de Formação Profissional

Rural feitos pelos supervisores e técnicos do SENAR-RS. Essas informações são mensalmente tabuladas e utilizadas como insumo na elaboração dos treinamentos de reciclagem de instrutores.

#### 2.2.7.4. Pesquisas de Campo

Foi iniciado em 2002 e concluído em 2003 o “Projeto Avaliação da Qualidade das Ações do SENAR-RS” através de pesquisa amostral juntos aos participantes. O instrumento de avaliação foi aplicado junto a participantes de 91 turmas de Formação Profissional Rural e 3 turmas de Promoção Social por supervisores e técnicos do SENAR-RS. Foram avaliados cursos de 55 instrutores.

O quadro 13, a seguir relacionado, mostra o número de cursos avaliados em cada linha de ação - Formação Profissional Rural:

**Quadro 13 – SENAR-RS – Cursos FPR Avaliados**

Linha de ação	Nº de cursos
Pecuária	27
Agricultura	22
Atividade de Apoio agro-silvo-pastoril	21
Agroindústria	11
Prestação de serviços	9
Aqüicultura	4

O quadro abaixo mostra o número de cursos em cada linha de ação - Promoção Social:

**Quadro 14 – SENAR-RS – Cursos PS Avaliados**

Linha de ação	Nº de cursos
Atividade de Promoção Social	3

#### 2.2.8. Medidas de Efetividade

A análise dos relatórios e informações fornecidas ou observadas junto às entidades concentradoras (sindicatos rurais e de trabalhadores), supervisores, instrutores e demais parceiros que atuam em conjunto com o SENAR-RS na elaboração do planejamento de eventos (realizado em função das necessidades dos municípios e tendo como foco ações/atividades que melhorem o desempenho econômico das localidades), permite observar as seguintes mudanças:

### 2.2.8.1. Empregabilidade

- Um grande contingente de produtores e trabalhadores rurais participa de mais de um curso do SENAR-RS, o que mostra que as ações têm gerado reflexos positivos diretos no seu trabalho. Existem diversas demandas para cursos complementares;
- O melhor desempenho ocupacional dos egressos é decorrência dos conhecimentos teóricos e práticos transmitidos pelas ações do SENAR-RS desenvolvidas. A demanda de cursos, por parceiros, produtores rurais e trabalhadores rurais é crescente. Isso ficou evidenciado na pesquisa de campo concluída em 2003 (2.2.7.4);
- A orientação e o conhecimento transmitidos, especialmente em cursos como o de saneamento básico e os da linha de ação de agroindústria, contribui para a melhoria nas condições da vida doméstica do trabalhador e do produtor rural.

### 2.2.8.2. Melhoria da Renda

- Os eventos na área de administração rural (cursos e seminários) realizados pelo SENAR-RS, juntamente com os eventos de informática (hoje a segunda ocupação com maior número de eventos), que orientam para a gestão empresarial, ao gerenciamento do Agronegócio e organização do mercado, estão melhorando os resultados das propriedades rurais e de agroindústrias e com isto agregando valor aos produtos, bem como fortalecendo os elos de ligação nas diversas cadeias produtivas.
- O processo de qualificação, aperfeiçoamento e atualização da mão-de-obra das propriedades familiares e de trabalhadores rurais (permanentes e temporários) realizados pelo SENAR-RS, promovem a melhoria da produtividade dentro de cada ocupação exercida, o que, conseqüentemente possibilita melhoria na renda e maior inserção competitiva no mercado.

## 2.2.9. Objetivos Previstos e Alcançados

### 2.2.9.1. Objetivos da Gestão no Exercício 2003

O SENAR-RS teve como meta para 2003 promover a formação profissional rural e o desenvolvimento das aptidões pessoais e sociais de trabalhadores e produtores rurais, objetivando o melhor desempenho nas ocupações que exercem.

O Quadro 15 permite realizar um comparativo com as metas do Plano Anual de Trabalho 2003 e os resultados alcançados. As metas estipuladas para a promoção social e para a formação de recursos humanos foram superadas. A meta da formação profissional rural, mesmo com o aumento em 32% no número e eventos em relação ao ano anterior, não foi atingida. Entre as razões estão o número ainda alto de eventos aprovados e cancelados pelos parceiros (item 2.2.2 e Quadro 4) e a conseqüente necessidade de aperfeiçoar o processo local de mobilização. O

SENAR-RS também está trabalhando para ampliar a quantidade de entidades Concentradoras envolvidas na organização de eventos. Isso auxiliará na ampliação da demanda.

**Quadro 15 – SENAR-RS – Metas PAT e Realizados 2003**

Item	Metas PAT	Realizado	Percentual Realizado
FPR	3.252	3.086	94,9 %
PS + EP	400	424	<b>106,0 %</b>
RH	36	50	<b>138,8%</b>
<b>Total</b>	<b>3.688</b>	<b>3.560</b>	<b>96,5 %</b>

Fonte: SENAR-RS.

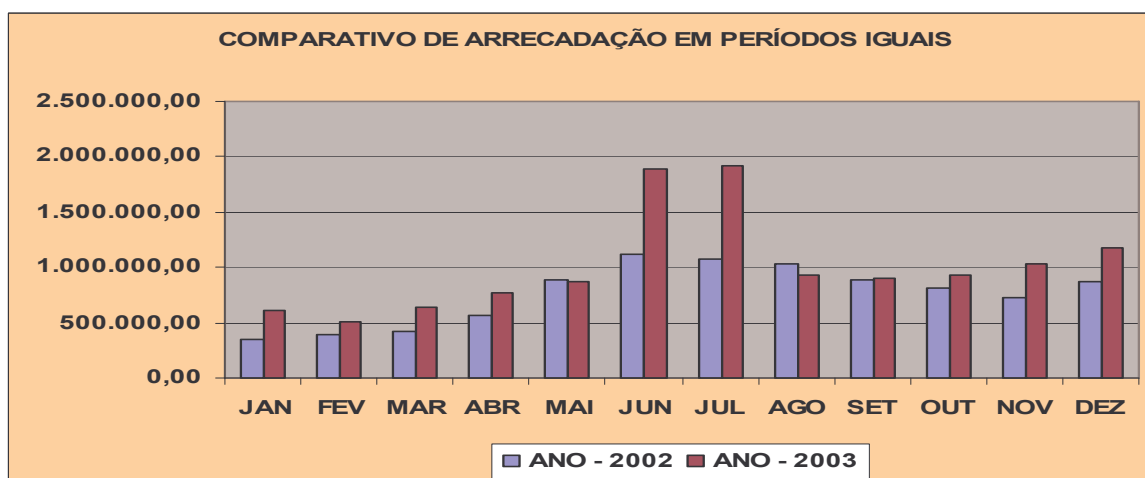
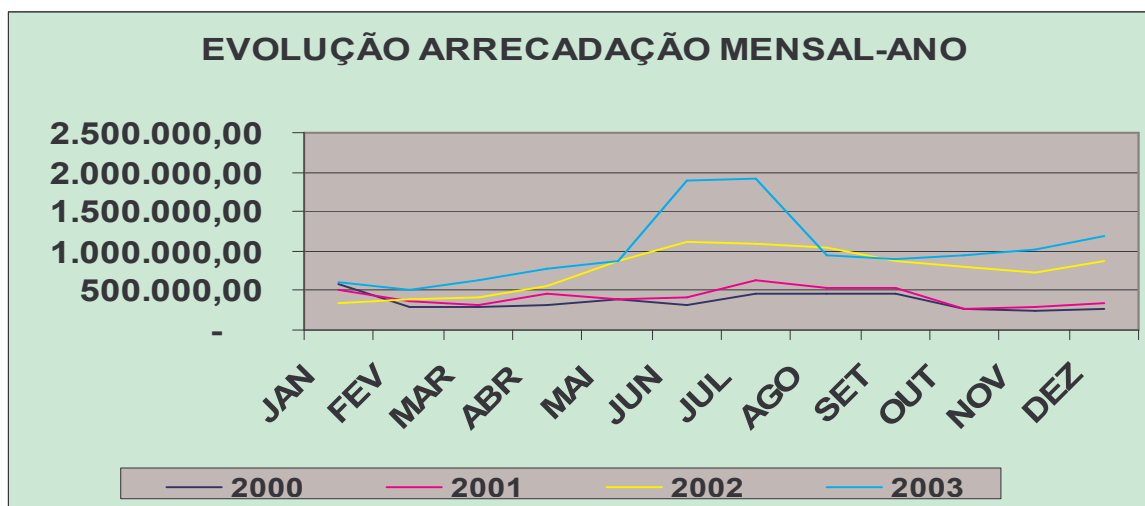
Foram definidos ainda, os seguintes objetivos específicos para que fossem alcançados os propósitos principais:

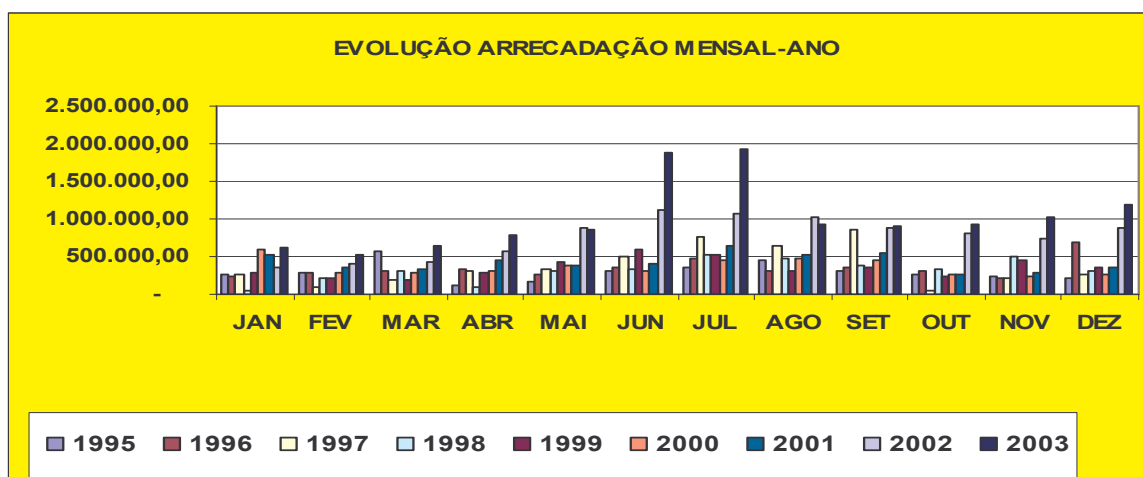
- Ampliação na quantidade de ações de FPR e atividades de PS desenvolvidas, consoante as demandas apresentadas pelos parceiros (sindicatos rurais e de trabalhadores e parcerias locais), com orientação dos Supervisores e ouvidos os interesses do mercado de trabalho de cada município em que se teve atuação;
- Aperfeiçoamento do quadro técnico da instituição e dos prestadores de serviço;
- Criação de oportunidades na educação profissional para trabalhadores jovens e adultos com ou sem escolaridade;
- Assessoramento a instituições públicas (Governos Federal, Estadual e Municipal) e privadas (FARSUL, FETAG e ONG) em ações/atividades de FPR e de PS.
- Implementação das atividades de PS centradas na família dos trabalhadores e dos pequenos produtores rurais em regime de economia familiar;
- Ampliação da ação junto a FETAG para que fossem atingidas metas mais promissoras na divulgação das atividades de FPR e de PS e capacitação das entidades sindicais e com isto levar seus benefícios às populações residentes no meio rural, principalmente para os jovens e as mulheres, conforme situação já referida;
- Produção de material instrucional e de divulgação, procurando facilitar o processo de ensino e aprendizagem;
- Promoção de apoio aos sindicatos rurais e de trabalhadores para estimular a integração destes com as organizações comunitárias, para se obter maior consistência externa na definição dos cursos de profissionalização e nas atividades de promoção social, como forma de legitimar o planejamento;
- Produção de novos materiais instrucionais adequados a uma nova realidade de mercado de trabalho;

- Capacitação, em metodologia da formação profissional rural e pedagogia da educação, de coordenadores e professores que ministrariam cursos no Programa de educação profissional para trabalhadores jovens e adultos com ou sem escolaridade;
- Ampliação do processo de divulgação institucional junto a eventos e meios de comunicação;
- Desenvolvimento de parcerias institucionais para a obtenção de novas fontes de recursos e para aperfeiçoar a capacitação do corpo técnico.

### 2.2.9.2. Desempenho e Perspectivas da Arrecadação

A partir de Novembro-2001, quando da modificação das alíquotas incidentes sobre a Contribuição Previdenciária Rural, relativa a comercialização de produtos agropecuários, tivemos sensível incremento em nossa arrecadação. Observado efetivamente já no início de 2002, quando essas alterações começaram ter reflexos conforme fica demonstrado nos gráficos abaixo.





Com estes resultados de arrecadação alcançados hoje, mantidos em patamar bem mais elevado e estável dos que até então vínhamos tendo, se houver pequeno e gradual crescimento no próximo ano, nos permitirá a busca de significativos números, tanto na FPR quanto na PS, dada a capacidade que teremos no atendimento das demandas apresentadas.

Paralelamente a isto, continuamos nossas ações de divulgação, esclarecimentos e treinamentos sobre arrecadação e suas formas certas de contribuição. No início do corrente ano, montamos um curso sobre o preenchimento da GPS e treinamos os multiplicadores do Sindicato dos Contabilistas de Porto Alegre, ação contemplada em protocolo firmado entre o Sindicato e o Senar, em 19/12/2002, onde estabelecemos difundir junto à classe contabilista da sua jurisdição, a qual congrega 63 municípios, o correto preenchimento das guias com conseqüente minimização de ocorrências originadas pela forma inadequada de enquadrarem seus recolhimentos.

Em agosto de 2003, produzimos um Manual de Preenchimento da GPS, com foco prático nas contribuições para o SENAR, tendo a sua revisão sido feita pelo INSS-Gerência Executiva de CANOAS-RS, dentro de protocolo de cooperação firmado em nível estadual, em 31/08/2002. Referido manual compôs o material distribuído na IX CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, entre 13 e 15 de agosto de 2003, em GRAMADO-RS, que contou com a participação de 1600 convencionais.

Resultando, neste período incrementos na ordem de 80,76% de 2001 para 2002, e 33,13% de 2002 para 2003, Para 2004, considerando o quadro que temos hoje e a perspectiva de repetição de boa safra, imaginamos que no mínimo o desempenho deste ano possa se repetir, arriscando projetar um incremento entre 15% à 20%.

### 2.2.10. Objetivos a Serem Construídos

O SENAR-RS, com base no histórico de sua atuação e pesquisa acerca das necessidades do mercado de trabalho do setor nas regiões em que atua, bem como na qualificação de suas atividades e processos, estabelece os seguintes objetivos a serem alcançados e melhorados:

- Ampliar a quantidade de ações e atividades desenvolvidas;
- Continuar a investir no desenvolvimento de programas de médio e longo prazo para atuar com ações de formação profissional rural, de acordo com as áreas ocupacionais necessárias e que produzam, sob a ótica do mercado, melhorias na formação profissional do trabalhador, bem como inovações no plano das propriedades e modernização nas agroindústrias;
- Desenvolver atividades de promoção social com foco na integração do trabalhador, da família rural, dos jovens e das mulheres trabalhadoras às comunidades. Aprofundar temáticas subjacentes à Formação Profissional Rural e à Promoção Social, tais como Meio Ambiente, Saúde e Cidadania, a serem abordadas em conjunto com a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos;
- Planejar os programas de educação profissional em parceria e em consonância de objetivos com entidades públicas e privadas, tais como o Ministério do Trabalho, o Ministério da Educação, a CNA, a FARSUL, a FETAG e seus sindicatos filiados, bem como empresas ligadas ao Agronegócio;
- Continuar a investir em ações na área de Administração Rural, incluindo tipos de cursos com informações que complementem os cursos já oferecidos, visando a aperfeiçoar o processo de formação profissional desenvolvido em outras ocupações, permitindo assim que produtores e trabalhadores rurais atuem com base em conceitos de gestão e com planejamento estratégico;
- Dar continuidade ao desenvolvimento de ações para reciclagem metodológica de instrutores prestadores de serviço e para qualificação de novos técnicos;
- Qualificar novos instrutores para atuarem na formação profissional rural e na promoção social;
- Promover ações de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos para a totalidade do quadro funcional.
- Consolidar a integração de sistemas e aprimorar o treinamento dos usuários.
- Implantar sistema de programação via internet, integrando parceiros e a Administração Regional e agilizando processos;
- Implantar sistema de informações aos sindicatos rurais, via internet, visando agilizar e qualificar a informação de pagamentos a instrutores.
- Implantar o processo de avaliação de desempenho dos funcionários do Senar-RS;
- Concluir o processo de elaboração e implantação de normas operacionais internas;

- Implementar as ações descritas no Plano Diretor de Informática visando à imediata atualização tecnológica da instituição.
- Implementar ciclo de palestras e vídeos de treinamento aos funcionários e colaboradores da instituição;
- Proceder à atualização e reformulação do Regimento Interno para avaliação e definição pelo Conselho Administrativo;
- Proceder à avaliação e proposição de modernização do SITE da instituição;
- Implementar a visitação dos funcionários a cursos do Senar a campo, visando a integração entre as áreas técnica e administrativa.
- Revisar, atualizar e propor ao Conselho Administrativo as alterações no Plano de Cargos, Salários e Benefícios.

### **2.2.11. Objetivos a Serem Melhorados**

- Aperfeiçoar a parceria entre SENAR-RS e as entidades concentradoras (sindicatos rurais e de trabalhadores), quanto ao papel que exercem na organização e no planejamento de atividades para produtores e trabalhadores (e os procedimentos para tal) que são preponderantes para melhorar o desempenho do SENAR-RS e da economia local. Realizar um programa de treinamento dos agentes envolvidos no processo de mobilização;
- Aperfeiçoar supervisores e entidades concentradoras para desenvolver um diagnóstico do mercado de trabalho regional e avaliar qualitativa e quantitativamente o desempenho da formação profissional rural, mediante os recursos humanos e financeiros despendidos;
- Ampliar as ações para atualização e nivelamento técnico de instrutores prestadores de serviço nas diversas áreas;
- Consolidar a utilização do Sistema de Gerenciamento Técnico do SENAR-RS (SGT), permitindo que as entidades concentradoras possam realizar o envio da programação e da prestação de contas, remotamente, pelo SGT, via *extranet*;
- Agilizar e desburocratizar os processos de programação, execução e pagamento dos eventos através do uso intensivo de sistemas de fácil acessabilidade e integração.

### **2.2.12. Consistência dos Objetivos**

#### **2.2.12.1. Consistência Externa**

- O SENAR-RS sempre pautou suas ações e atividades com base no conjunto de conceitos e preceitos legais que orientam a formação profissional, respeitando as diretrizes emanadas da Organização Internacional do Trabalho –OIT, do Centro Internacional de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional – CINETFOR, e do Ministério do Trabalho e Emprego–MTE.

- No âmbito municipal, dado o processo de descentralização do planejamento de eventos e o acordo de parceria existente, o trabalho se organiza a partir de uma ação de integração da comunidade.
- É preocupação permanente a busca da visibilidade institucional a partir do aprimoramento e do adensamento técnico-científico de suas atividades.

#### **2.2.12.2. Consistência Interna**

A atuação e os objetivos do SENAR-RS direcionados aos interesses dos produtores e trabalhadores e consolidados na sua representação máxima, o Conselho Administrativo, apresentam grande “interface” com as diretrizes definidas pelo SENAR-AC, CNA, FARSUL e FETAG.

De acordo com esta diretriz, busca o SENAR-RS ampliar o seu relacionamento com outras organizações que também desempenham importante papel no campo da profissionalização, como são os casos do SEBRAE, SENAC, SENAI, Universidades e algumas entidades ligadas ao setor que, além de convênios, oportunizam a troca de experiência e informações sobre as áreas ocupacionais, em que existe uma relação para a atuação.

#### **2.2.12.3. Execução dos Objetivos**

Em 2003, o SENAR-RS estabeleceu objetivos e atingiu metas importantes em termos qualitativos e quantitativos, em função de:

- Criar novas oportunidades de Formação Profissional Rural em áreas como Reflorestamento, Grandes Culturas Anuais - Arroz, Pecuária e Médio Porte - Caprinos, Agroindústria – Processamento de Cana-de-Açúcar, Mecanização Agrícola – Operador de Retroescavadeira e de Tratores, Instalação de Motores Elétricos, Jardinagem e Arteasanato;
- Executar treinamentos para colaboradores internos e instrutores prestadores de serviço (incluindo o cadastramento e credenciamento de novos instrutores para complementação do quadro);
- Avançar, em termos práticos, na integração do sindicato com as organizações comunitárias do município na definição dos cursos de profissionalização e nas atividades de promoção social, como forma de legitimar o planejamento;
- Produzir 8 novos títulos de materiais instrucionais adequados a uma nova realidade do mercado de trabalho;
- Finalizar o “Projeto da Avaliação da Qualidade das Ações do SENAR-RS” através de pesquisa amostral juntos aos participantes.

- Desenvolver parcerias estratégicas;
- Implantar, com sucesso, o Sistema de Gerenciamento Técnico nas administrações Regionais de Santa Catarina e Bahia.

## **2.2.13. Deficiências do Processo**

### **2.2.13.1. Falha Estratégica**

No ano de 2003 o SENAR-RS ainda teve dificuldade para a elaboração de um planejamento estratégico. É importante lembrar que o SENAR-RS precisa, cada vez mais, aperfeiçoar o processo de mobilização de produtores e trabalhadores rurais em conjunto com as entidades e empresas parceiras para o desenvolvimento de um maior número de ações.

## **2.2.14. Medidas Corretivas**

### **2.2.14.1. No plano Estratégico**

- Implementar, no conjunto dos recursos humanos, a permanente reflexão voltada à visão estratégica com o objetivo de definir as diretrizes de longo prazo;
- Identificar novas necessidades e novos projetos relacionados à formação profissional rural e promoção social a fim de melhor distribuir ou criar novas ações e atividades;
- A estratégia de investir recursos humanos e materiais na eliminação do re-trabalho e automação dos processos, apesar de ter atendido as expectativas de curto prazo, necessita ser intensificada para propiciar retorno permanente na redução das tarefas e na consolidação dos processos internos.

### **2.2.14.2. No Plano Gerencial**

- Aprimorar a parceria com o INSS, no sentido de esclarecer o contribuinte sobre o quanto é importante sua participação na formação profissional do trabalhador e do produtor rural e os resultados que daí decorrem para as sociedades urbanas.
- Motivar através de incentivos o quadro funcional para o exercício da formação acadêmica e do conhecimento especializado nas áreas de formação profissional e promoção social.
- Prospectar novas parcerias estratégicas visando, através de convênios, ampliar a capacidade de realização de ações de FPR e atividades de PS;
- Consolidar o processo de aprendizado constante do grupo de gestores e funcionários visando à produção de ganhos de qualidade e produtividade.

### **2.2.14.3. No Plano Operacional**

- Oportunizar maior autonomia operacional aos funcionários visando diminuir o tempo de resposta aos problemas de execução de processos;

- Automatizar os processos de pagamento visando melhoria da qualidade e desburocratização dos procedimentos realizados pelos parceiros.
- Aperfeiçoar junto às entidades concentradoras a execução dos procedimentos de programação e prestação de contas de eventos, a fim de agilizar o processo.
- Rever os processos administrativos e da área técnica visando detectar gargalos e as possíveis soluções de falhas operacionais.
- Desenvolver o módulo de execução e pagamentos de eventos no SGT.
- Aperfeiçoar os processos de planejamento de eventos e tomada de decisão.

### **3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

#### **3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

##### **3.1.1. Ocorrências na Programação**

O SENAR-RS projetou para o exercício de 2003 um acréscimo de receita com arrecadação na ordem 41,58% em relação ao mesmo período de 2002.

Tal projeção teve por base a análise de mercado e o bom momento por que passa o Agronegócio no Brasil e também no Estado do Rio Grande do Sul.

A expectativa de consolidação do aumento da arrecadação também teve por base as ações que o SENAR-RS vem desenvolvendo de longa data com parceiros estratégicos como o próprio órgão arrecadador, INSS e outras entidades vinculadas e envolvidas no processo de arrecadação.

As receitas de origem patrimonial, resultantes das aplicações financeiras foram projetadas em função das disponibilidades financeiras decorrentes da diferença entre a arrecadação mensal e o volume de recursos aplicadas nas atividades da área fim e meio.

Relativamente à projeção das despesas correntes, estas tiveram como balizador o PAT – Plano Anual de Trabalho de 2003 onde foram estabelecidas as perspectivas de realização de eventos de Formação Profissional, Promoção social e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

A capacidade de mobilização dos parceiros, bem como fatores relacionados a sazonalidade do setor são fatores restritivos ao estabelecimento de metas mais otimistas. Todavia o planejamento estratégico do SENAR-RS busca a criação de alternativas de geração e estimulação da demanda a fim de atingir patamares de atendimento ainda mais significativos.

Para o exercício de 2003 as despesas correntes foram estimadas com aumento de 49,47% sobre a previsão do ano anterior.

Na programação orçamentária de 2003, as despesas direcionadas aos programas de Formação Profissional Rural e de Promoção Social absorveram 81,30% do total projetado.

### 3.1.2. Ocorrências na Execução

A execução orçamentária do SENAR-RS para o exercício de 2003 transcorreu dentro dos parâmetros pré-definidos. As receitas, tanto a advinda da contribuição como a patrimonial ultrapassaram as projeções. A receita de arrecadação via Previdência social ultrapassou em 9,31% o valor previsto. Assim podemos observar que o nível de recursos aportado mensalmente manteve um patamar que possibilitou ao SENAR-RS a realização de um maior número de ações de FPR e PS.

A consolidação dos níveis de arrecadação e também da receita patrimonial permite ao SENAR-RS projetar um expressivo aumento de suas ações para 2004. O planejamento estratégico que está sendo posto em prática lista diversas ações de incentivo a demanda aos cursos regulares bem como aos programas especiais desenvolvidos pela entidade.

Foram realizados 86,77% das despesas correntes previstas. Este fato teve como consequência o superávit operacional tendo em conta que as receitas foram maiores do que o orçado e as despesas não atingiram as projeções para o ano.

Salienta-se ainda que os recursos advindos da arrecadação foram aplicados em absoluta observância aos limites determinados no regimento interno.

### 3.1.3. Normas Sobre a Aplicação dos Recursos

O SENAR tem como obrigação regimental, art. 22, destinar a aplicação dos recursos arrecadados da seguinte forma: 80% (Oitenta por cento) nas ações da atividade fim e 20% (vinte por cento) nas despesas de custeio e investimentos.

Desta forma conforme demonstrado na realização orçamentária, em 2003 foram aplicados R\$ 9.601.761 (84,1%) na atividade fim, ou seja, nas ações de FPR e PS e R\$ 1.804.456 (15,8%) nas despesas de custeio da área meio.

## 4. GESTÃO FINANCEIRA

### 4.1. ANÁLISE DOS RECURSOS DISPONÍVEIS, REALIZÁVEIS E EXIGÍVEIS

O SENAR-RS mantém uma sólida situação financeira e patrimonial, consolidada por uma administração austera e profissional o que lhe permite efetuar projeções de médio e longo prazo. As despesas e os investimentos necessários são analisados tendo em conta a perenidade da instituição. Desta forma, é evidente a necessidade de se manter um nível de aplicação financeira compatível com as projeções de pagamento de todos os encargos com governo, funcionários e prestadores de serviço.

As sobras de capital que ainda não foram comprometidos, quer por redução de demanda, sazonalidade ou mesmo aumento de arrecadação são aplicadas em instituição financeira oficial -

Banco do Brasil- visando criar um fundo para eventuais despesas não previstas ou mesmo investimentos.

Durante o exercício de 2003 os recursos disponíveis giraram em torno de 14 milhões de reais sendo investidos nas operações o valor de 11 milhões. O saldo foi incorporado as aplicações financeiras existentes permitindo dessa forma uma elevação do capital investido na ordem de 38% já computados os rendimentos do capital inicial.

#### **4.1.1. Indicadores Financeiros**

Os indicadores financeiros mais utilizados demonstram claramente a situação dos recursos do Senar-RS. Nota-se que a capacidade de pagamento é bastante confortável e consolida a política de atuação do Senar-RS.

O **Índice de Liquidez Corrente**, que demonstra a capacidade da instituição de saldar seus compromissos (dívidas) em dia mostra que para cada real de dívida de curto prazo, possui R\$ 20,31 disponível.

Já o **Índice de Liquidez Seca**, onde são retirados os valores de estoques, demonstra uma capacidade de pagamento de R\$ 20,26 para cada R\$ 1,00 de dívida. Nota-se que a pequena diferença nestes dois índices demonstra ainda a política da instituição de trabalhar com estoques mínimos, em regime de Just In Time, possibilitando assim não manter capitais imobilizados em seu almoxarifado.

Da mesma forma o **Índice de Liquidez Imediata** complementa a análise financeira da instituição demonstrando sua excelente capacidade de pagamento. Assim verificamos que, para cada real de dívida a instituição possui R\$ 20,26 distribuídos entre valores disponíveis em caixa e bancos mais as aplicações de liquidez imediata.

#### **4.2. RELAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS REALIZADAS MEDIANTE CONVÊNIO E OUTROS INSTRUMENTO ANALÓGICO NO EXERCÍCIO**

As parcerias estratégicas permitiram a instituição alavancar suas ações em 2003 de maneira bastante efetiva, ampliar suas atividades e área de atuação, bem como criar novos mecanismos de geração de demanda e aplicação dos recursos na atividade fim.

As transferências de recursos a outras instituições e entidades observaram estritamente os dispositivos regimentais, a legislação vigente e os processos de acompanhamento e prestação de contas.

A seguir demonstramos em planilha os convênios assinados durante o período de janeiro a dezembro de 2003 informando os valores de participação do SENAR-RS.

ENTIDADE	OBJETIVO	VALOR (R\$)
SEBRAE/RS	PROGRAMA DE QUALIDADE TOTAL RURAL (QT-Rural)	135.782,40
SEBRAE/RS – FARSUL	AÇÃO INTEGRADA DO AGRONEGÓCIO – CADEIAS PRODUTIVAS DE BOVINOCULTURA DE CORTE, CANA DE AÇUCAR, FRUTICULTURA E OVINOCCULTURA DO RS.	215.739,34
SEBRAE/RS	IPGNA – INICIANDO UM PEQUENO GRANDE NEGÓCIO AGROINDUSTRIAL (Estimulo a Formação de empreendedores e empresários)	19.910,40
FARSUL	FÓRUM PERMANENTE DO AGRONEGÓCIO 1ª ETAPA – SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS	65.000,00
FETAG	CONGRESSO ESTADUAL DO SISTEMA SINDICAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL- Aprofundamento sobre os temas da agricultura do RS, da organização , capacitação e atualização.	93.750,00
CEAGRO	FÓRUM PERMANENTE DO AGRONEGÓCIO – 2ª ETAPA – LOGÍSTICA DA PÓS - COLHEITA	24.700,00
CEAGRO	FÓRUM PERMANENTE DO AGRONEGÓCIO – 3ª ETAPA – O PAPEL DA AGROPECUÁRIA NOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS.	15.000,00

## 5. GESTÃO PATRIMONIAL

### 5.1. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Em 2003 foram investidos apenas R\$ 386.740 (Trezentos e Oitenta e Seis mil, Setecentos e Quarenta Reais) ou o equivalente a 3% do valor da arrecadação anual.

Para o próximo ano deveremos ampliar significativamente estes investimentos, principalmente na adequação da estrutura física e tecnologia da informação.

Quanto a bens Imóveis SENAR-RS não os possui.

#### 5.1.1. Estrutura de Bens Móveis e Imóveis

O expressivo aumento das ações e atividades de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, aliado ao acréscimo de Parcerias Estratégicas, Convênios, Termos de Cooperação e outras atividades inerentes ao cumprimento da missão do Senar mostraram que a estrutura física, seja de instalações ou equipamentos encontra-se deficitária.

Os veículos de serviço que datam de 1994 e 1998 foram substituídos através de processo licitatório. Estas aquisições visaram ainda a redução, o que de fato ocorreu, do volume de locação de veículos trazendo como consequência a redução de despesas para a instituição.

## **5.2. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA**

Em 2003 a opção foi por aparelhar adequadamente o grupo de supervisores que realizam suas tarefas de forma itinerante. Equipamentos de comunicação e de processamento de dados foram adquiridos a fim de agilizar os procedimentos desta equipe.

Em termos de atualização tecnológica a área de Tecnologia da Informação esta desenvolvendo o projeto que irá balizar o Plano Diretor de Informática.

Este plano dotará o SENAR-RS de estrutura física de equipamentos de processamento de dados compatível com as necessidades de serviço e atualização tecnológica.

## **6. GESTÃO DE PESSOAS**

### **6.1. ESTRUTURA DE PESSOAL**

A instituição conta atualmente com 52 (cinquenta e dois) funcionários, sendo que 10 (dez) realizam seu trabalho nas diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul (Supervisores).

Oitenta por cento (80%) do quadro funcional possui curso superior ou esta estudando em instituições de terceiro grau; Setenta por cento (70%) dos funcionários esta na instituição a mais de 3(três) anos.

Em 2003 as despesas com pessoal e encargos atingiram o valor de R\$ 2.297.896, o que perfaz um total de 18,7% da arrecadação anual.

A estrutura organizacional é dividida em áreas de responsabilidade da seguinte forma; Superintendência, Divisão Técnica e Divisão Administrativa.

Os benefícios concedidos pela instituição são os de praxe e visando garantir a satisfação do quadro funcional, permitir sua tranqüilidade social e propiciar condições favoráveis ao seu desenvolvimento.

Em 2003 foram concedidos auxilio alimentação, assistência médica e vale transporte.

Cada um destes benefícios é regido por normas internas de utilização ou por determinação legal.

### **6.2. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

Em 2003 o SENAR – RS investiu aproximadamente R\$ 47.110,00 em treinamento do quadro funcional.

Foram mais de 450 horas de treinamento atingindo a grande maioria dos funcionários e gestores.

O Senar-RS tem priorizado a educação e o desenvolvimento de seu quadro funcional como alicerce ao salto de qualidade e produtividade que espera atingir em 2004.

### **6.3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS**

O Senar-RS utiliza os serviços de terceiros para realização de suas ações de formação profissional e de promoção social. Tais prestadores de serviços são contratados através do parceiro Sindicato Rural.

Adotamos como cuidado especial à obrigatoriedade de apresentação das guias de recolhimento da previdência social e do imposto de renda retido na fonte, além de cópia da nota fiscal da empresa ou cooperativa prestadora dos serviços.

A instituição encontra-se em fase de ampla discussão acerca da forma de contratação de instrutores.

A tendência é a da contratação direta visando criar maior comprometimento dos instrutores para com a missão da instituição.

Estão em fase final os estudos para elaboração de contratos de prestação de serviços com as empresas e cooperativas que possuem instrutores credenciados pelo SENAR-RS.

A principal vantagem apontada para a mudança da forma de contratar é a segurança de que todos os procedimentos legais serão efetuados e ainda que desta forma serão agilizados os pagamentos ao corpo de instrutores trazendo com isso maior satisfação e comprometimento.

## **7. GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS**

### **7.1. AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS**

As operações normais da instituição determinam a aquisição de bens e serviços para sua manutenção e execução das atividades da área fim.

As aquisições de bens e serviços que estão dispensadas de licitação, seja pelo valor ou outro motivo são processadas em alinhamento com as normas internas de “Dispensa de Licitação”. As execuções de serviços que demandam prazos ou composição de etapas são suportadas por contratos.

A empresas que mantiveram relacionamento comercial com a instituição demonstraram através de documentos sua idoneidade fiscal e legal.

As aquisições de material instrucional são realizadas conforme a planilha de programação de eventos mensal. Desta forma os valores em almoxarifado identificam os demais itens de material de expediente e uma pequena quantidade de cartilhas para pronto atendimento.

### **7.2. LICITAÇÕES**

Por determinação legal, o Senar-RS está obrigado ao cumprimento das normas de licitação e contratos para o Sistema “S” através de regulamento próprio aprovado para os órgãos de Serviço Social Autônomo.

Tal regramento esta contido no Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR com texto consolidado pela Resolução 040/01 e Resolução 043/02.

Durante o exercício de 2003 foram realizados 09 (nove) processos de licitação pública, todos na forma de Convite.

A seguir descrevemos os objetos e as licitações realizadas.

<b>LICITAÇÃO</b>	<b>OBJETO</b>
Convite 01/2003	Aquisição de veículo de representação
Convite 02/2003	Aquisição de veículos de serviço (cancelado)
Convite 03/2003	Aquisição de veículo utilitário para feiras e eventos (cancelado)
Convite 04/2003	Aquisição de (2) veículos de serviço (cancelado)
Convite 05/2003	Aquisição de veículo utilitário para feiras e eventos
Convite 06/2003	Aquisição de equipamentos de informática
Convite 07/2003	Aquisição de (2) veículos de serviço
Convite 08/2003	Contratação de Empresa para produção de vídeos
Convite 09/2003	Contratação de Serviço de acesso dedicado à internet

**GILMAR TIETBÖHL RODRIGUES**

**Superintendente Senar-RS**